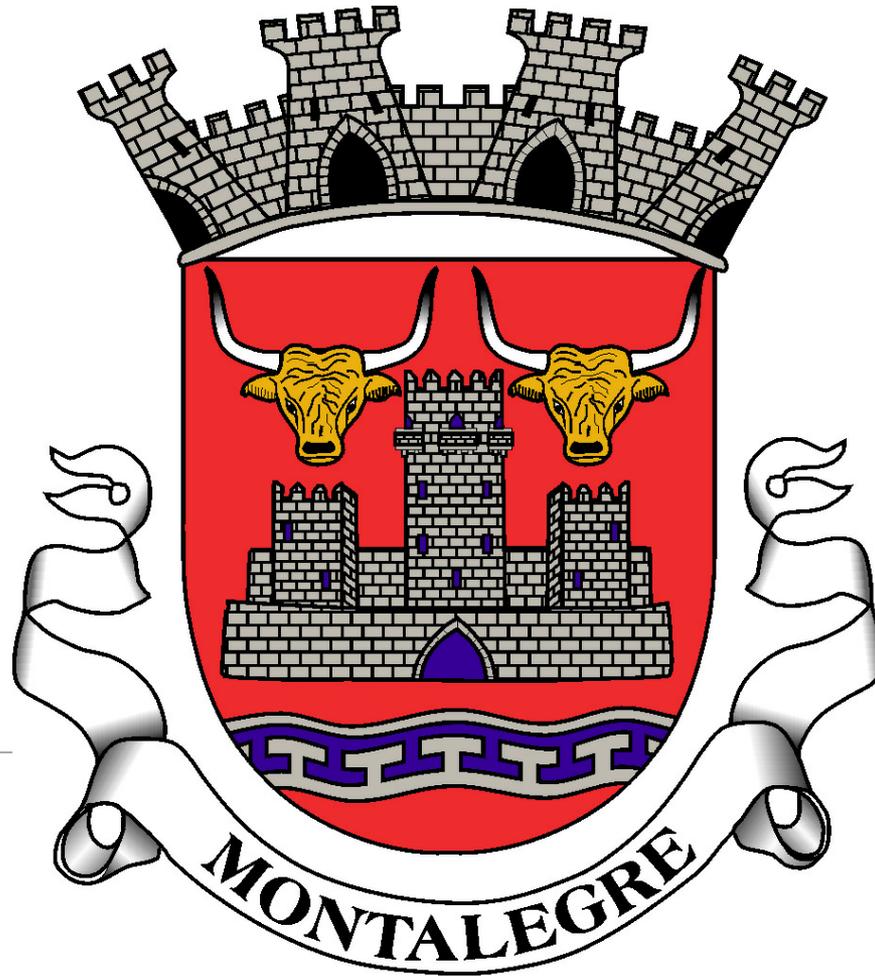


Município de Montalegre



GTF Montalegre

Montalegre, 12 de novembro de 2021



APOIO DO MUNICIPIO AOS PRODUTORES DE CASTANHA

LUTA CONTRA A VESPA DA GALHA DO CASTANHEIRO



Galhas de vespa das galhas do castanheiro



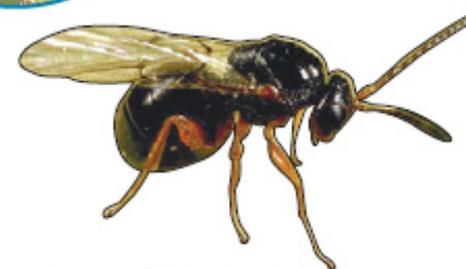
Torymus sinensis: insetos a sair do tubo de transporte durante as largadas inseto em imagem muito ampliada

Como se multiplica e elimina

- 1 A *Dryocosmus kuriphilus* (vespa-do-castanheiro) pica os gomos verdes para depositar os ovos no interior. Até à primavera seguinte os ovos eclodem e saem as larvas que se alimentam do interior dos gomos, impedindo que seja originado um ramo bem formado. No seu lugar fica uma galha.



- 2 Ao ser afetado o ramo, os órgãos frutíferos vão desaparecer e como tal não vai ter ouriços. Deixar disseminar esta praga pode levar a que num espaço de três ou quatro anos a produção de castanha possa ser reduzida significativamente.



- 3 A vespa já formada abandona o tal "inchaço" no final da primavera, ou princípio do verão, e só vive até 10 dias. Durante esse período tem como única atividade colocar cerca de 200 ovos em novos gomos de castanheiro, à razão de dois ou três para cada um.

Como é feito o combate à praga

- 4 O *Torymus sinensis*, também originário da China, é parasita da *Dryocosmus kuriphilus* e, em abril, deposita os seus ovos nos mesmos sítios onde a outra já o fez. Quando os seus ovos eclodem, as larvas vão comer as da vespa. Como não chega a formar-se é menos uma vespa a espalhar 200 ovos pelos castanheiros.



- 5 Os insetos (120) são largados em três castanheiros que estejam juntos e muito infestados. Em meia dúzia de anos podem estar espalhados por 20 ou 30 km de distância.



A INTERVENÇÃO DO MUNICÍPIO TEM INCIDIDO EM TRÊS VERTENTES:

- 1- SESSÕES DE ESCLARECIMENTO
 - 2 - LARGADAS NO TERRENO
 - 3 – BOAS PRÁTICAS
-



1 - SEÇÕES DE ESCLARECIMENTOS:

Vespa das Galhas do Castanheiro: Alerta para as novas plantações

08-05-2015 18:00h Ecomuseu de Barroso
Sessão de Esclarecimento

A vespa das galhas do castanheiro (*Dryocosmus kurupilalis*), é uma praga que destrói os gomos, provocando a formação de galhas nos ramos.

Provoca prejuízos graves na produção de castanha.

Sr. Agricultor

Se plantou castanheiros durante o último Inverno 2014/2015 e as plantas têm origem fora de Trás-os-Montes ou não sabe a sua origem, então isto é para Si!

- Até ao fim do mês de maio de 2015, faça inspeções semanais aos castanheiros que plantou.
- Não se esqueça de verificar os castanheiros plantados nas falhas (retanCHA).

Interior da galha afetada! Os insetos adultos irão sair para pôrem ovos (a partir de maio).

Adulto a fazer nova postura (julho - agosto).

Não deixe que isto aconteça novamente!

Retire todas as galhas, meta-as num saco e queime-as de seguida!

É muito importante a sua ajuda! A bem de todos!

Contacto: refcast@gmail.com

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO

VESPA DAS GALHAS DO CASTANHEIRO

PALESTRA BIOVESPA

MONTALEGRE

02 MAIO | 10h30 | PAÇOS DO CONCELHO



SEÇÕES DE ESCLARECIMENTOS:



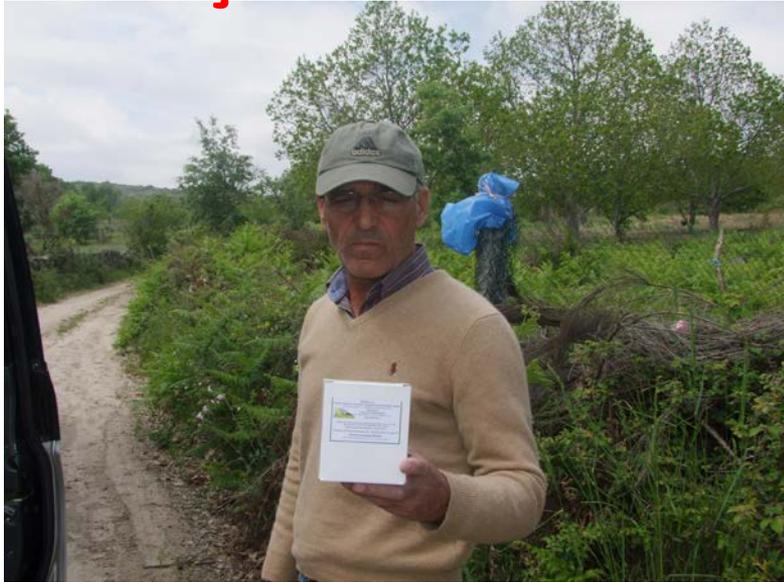
SOLVEIRA



MUNICIPIO DE
MONTALEGRE



2 - APLICAÇÃO DAS LARGADAS:

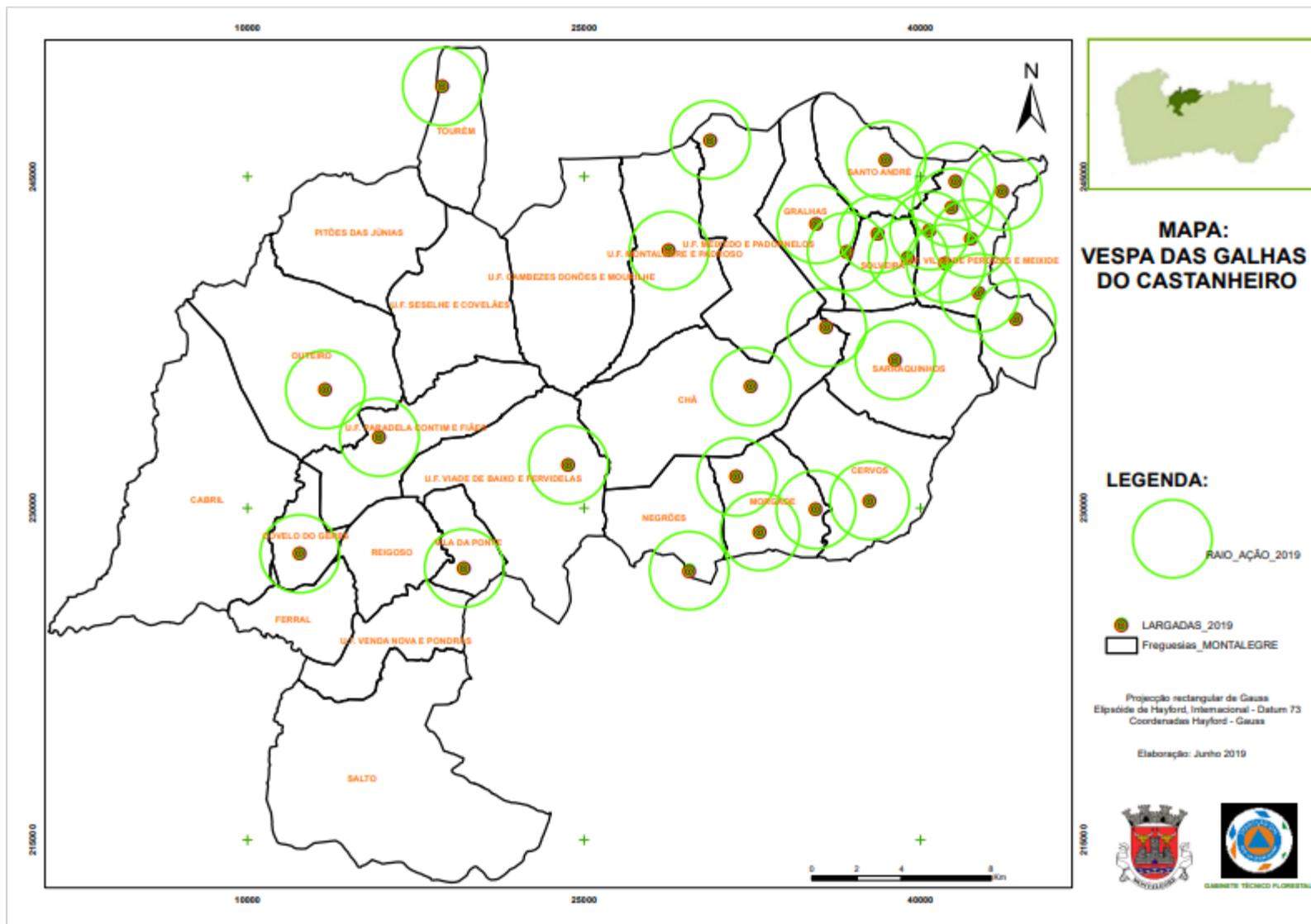


Município de Montalegre



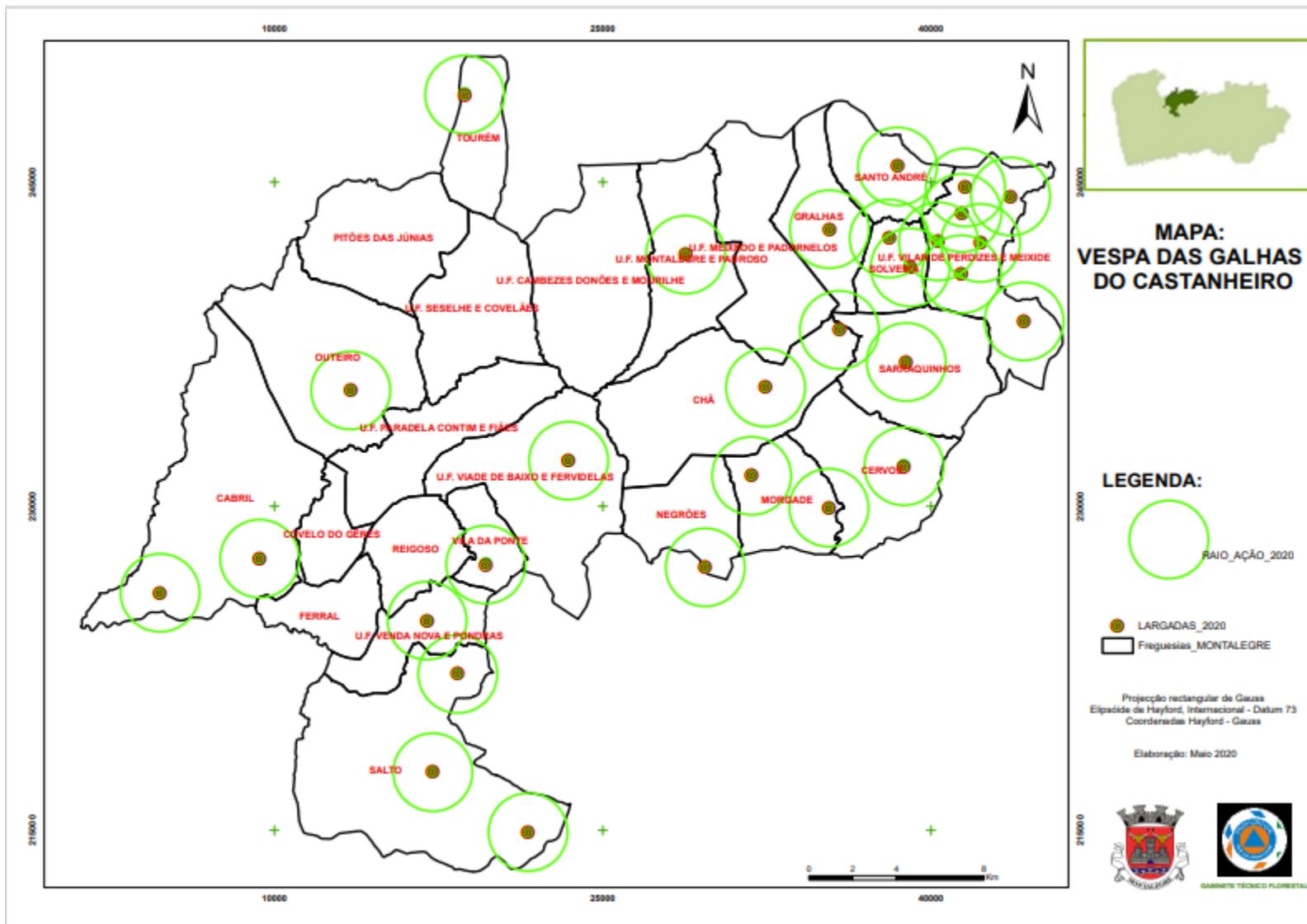


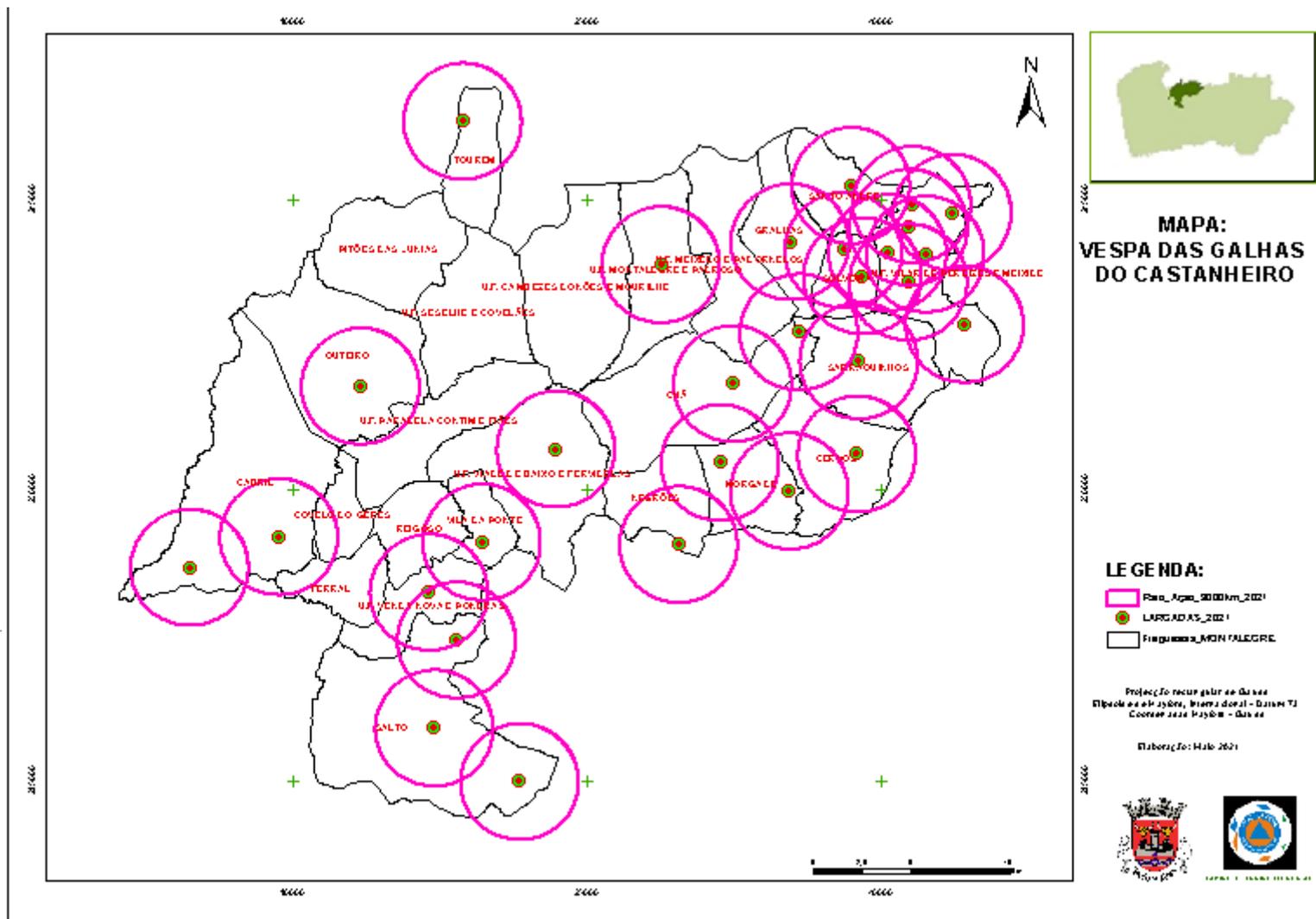
INVESTIMENTO ANUAL DO MUNICÍPIO = 7MIL € /ANO = 29 LARGADAS



ANO 2020

Município de Montalegre







MOBILIZAÇÃO DO SOLO

- Reduza as mobilizações do solo ao mínimo;
- Caso sejam necessárias, as mobilizações devem ser superficiais procurando não danificar as raízes das árvores;
- Se possível evite o uso do escarificador;
- Mobilize segundo as curvas de nível;
- Caso esteja numa zona chuvosa, instale pastagens permanentes.



Souto cuja vegetação herbácea é submetida a pastoreio



KASTOR 450



USO E DESINFEÇÃO DE FERRAMENTAS:

As boas práticas de desinfeção correta das ferramentas utilizadas na operação de poda (ex. tesouras, serrotes), são fundamentais para limitar a possibilidade de transmissão de doenças, em especial o cancro do castanheiro.

Para tal devem ser utilizados *pequenos pulverizadores* manuais (exemplo imagem anexa).



As soluções utilizadas para desinfeção dos instrumentos de corte são a lixívia a 5% (podendo esta ser diluída na proporção de 1 litro de lixívia com um litro de água) e o álcool a 70%.

Após cada corte, os instrumentos de corte devem ser desinfectados por pulverização.

PODAS:



Município de Montalegre



- a poda de castanheiros notáveis deve realizar-se preferencialmente nos meses de *fevereiro a março* e de *junho a agosto*.

Na época de **fevereiro a março**, recomenda-se o corte dos ramos mais grossos. Nesse período a árvore tem reservas para fazer face à eliminação de ramos de maior diâmetro e as temperaturas não causarão danos na superfície do corte (queimaduras dos tecidos por insolação), tão graves como no verão.

A escolha de dias frios e secos contribuirá para limitar possíveis contaminações por esporos do cancro. É também nesse período que a ausência de folhas permite observar com maior rigor a estrutura da árvore.

A poda em verde, a realizar de **junho a agosto**, permite que a cicatrização das feridas seja mais rápida, devendo incidir sobre os ramos de pequenas dimensões. Nesta época é mais fácil identificar os ramos que estão afetados pelo cancro.



A ESTRATÉGIA DO MUNICÍPIO PARA O FUTURO COM A COLABORAÇÃO DA COOPBARROSO!!!!

A união



Faz a força



COOPBARROSO





COOPBARROSO

OPP/Sanidade animal

- 2061 Explorações
- 12234 Bovinos
- 12300 Pequenos ruminantes

Produção Agrícola

- MPB (11ha)
- Batata Semente
- Centeio
- Hortícolas

Comercialização

- Batata de semente/Consumo
- Leitão Bísaro
- IGP – cruzado do Lameiro
- IGP – Borrego/cabrito do Barroso

Departamento Florestal

- Equipa de Sapadores Florestais
- Agrupamento de Baldios do Barroso (Montalegre e Salto)

- **Matadouro do Barroso e Alto Tâmega**



REUNIÕES DE COOPERAÇÃO EM TORNO DO MUNDO RURAL ENTRE O MUNICÍPIO E A COOPBARROSO





MUNICIPIO E COOPERATIVA AO LADO DOS PRODUTORES DO CONCELHO

- **COMERCIALIZAÇÃO/ESCOAMENTO DO PRODUTO**
-



VENDA DE VITELOS AO GRUPO JERÓNIMO MARTINS:

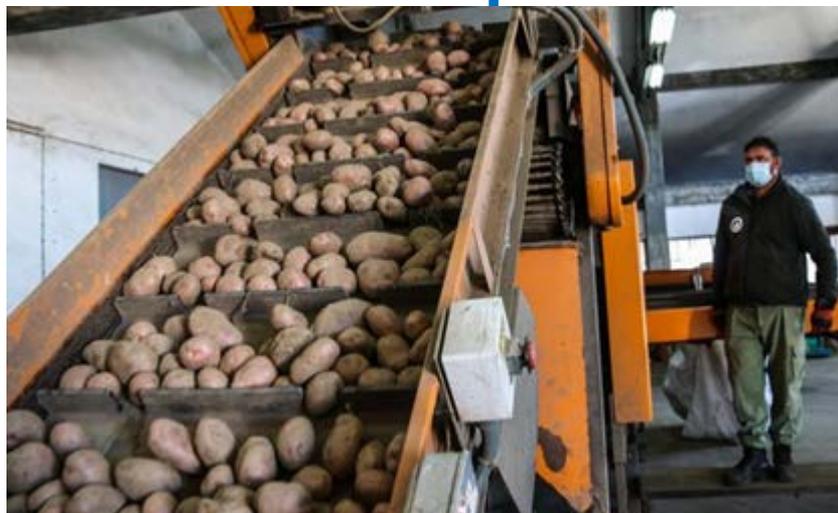
Município de Montalegre



BATATA DE CONSUMO VENDA:

GRUPO SONAE:

Município de Montalegre



- 40 ton
- 5 postos de trabalho

NOSSA MARCA COOPBARROSO:



BATATA DE SEMENTE:

Município de Montalegre



DIRETORA REGIONAL DE AGRICULTURA ENTREGOU À COOPBARROSO CERTIFICADOS DE RECONHECIMENTO IGP:





- ❖ MONTALEGRE E PADROSO – GRALHAS- PADORNELOS E MEIXEDO – SANTO ANDRÉ – VILAR DE PERDIZES E MEIXIDE – SARRAQUINHOS
- ❖ 5 POSTOS DE TRABALHO
- ❖ CUSTO 75MIL€/ANO



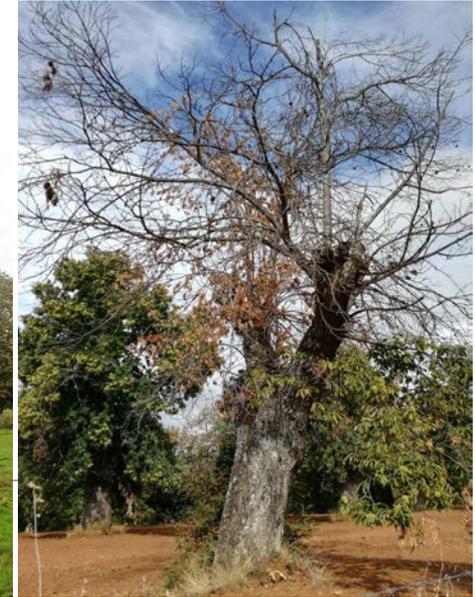
SERVIÇOS QUE LHES PODEMOS OFERECER CASO NECESSITÊ:

1. NÃO CONSEGUE LIMPAR OU PLANTAR OU PODAR ?

Contrate os sapadores da COOPBARROSO

2. TEM O SEU SOUTO ABANDONADO ?

Faça parceria com a COOPBARROSO



3. NÃO CONSEGUE VENDER TODA A SUA CASTANHA?

CASTANHA de
MONTALEGRE



Conte com a COOPBARROSO
Para vender a sua castanha



O FUTURO

PROGRAMA NACIONAL DE AÇÃO (PNA)

PROJETO PILOTO MONTALEGRE



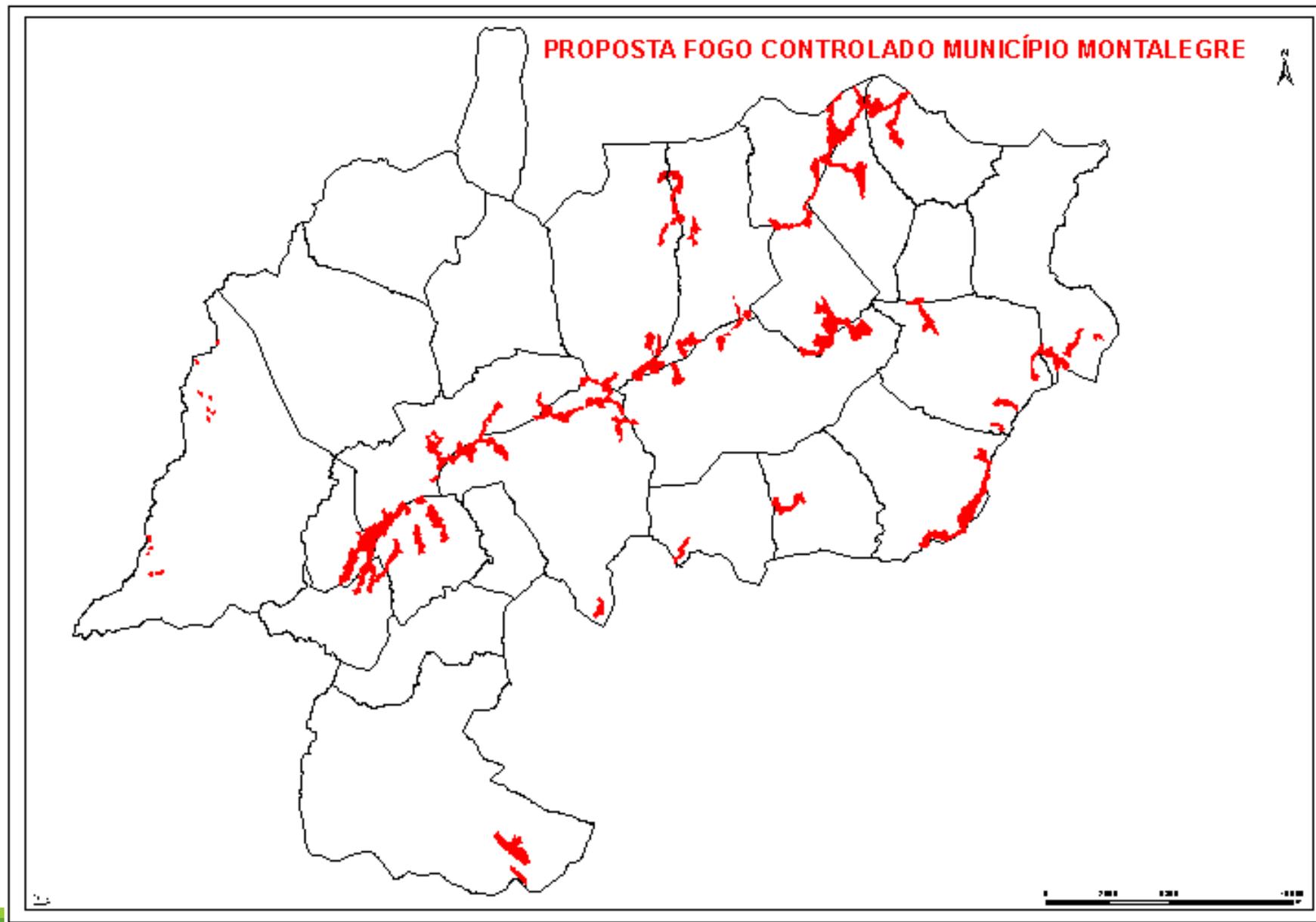
Projeto Piloto Alto Tâmega | PROJETOS CRÍTICOS

Projetos Críticos	Designação	OE	Fase	Responsável
1.2.2.2	Património florestal com gestão certificada numa ótica de circularidade	1	PV	ICNF, SECNFOT
1.2.2.3	Apoio a projeto de Bioeconomia e Economia Circular	1	PV	SEVI, SEA
1.2.2.4	Diversificação e qualificação da economia rural	1	PV	SEVI, SEE, SEADR
1.2.2.5	Multifuncionalidade dos sistemas agroflorestais	1	PV	SEADR, SECNFOT
2.1.1.1	Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP)	2	PV	DGT, ICNF
2.1.1.2	Gestão da paisagem e remuneração dos serviços dos ecossistemas	2	PV	ICNF
2.2.1.2	Garantir a gestão da rede primária de faixas de combustíveis	2	PV	ICNF
2.2.1.3	Garantir a gestão da rede secundária	2	PV	ICNF, ANEPC...
2.2.1.4	Áreas estratégicas de mosaicos de gestão de combustível	2	PV	ICNF, AU...
2.2.1.7	Promover o apoio ao pastoreio extensivo com rebanhos	2	PV	IFAP, ICNF
2.2.1.9	Uso do fogo como estratégia integrada de gestão florestal rural	2	PV	ICNF
2.2.2.2	Promover geração de energia à escala local com base em biomassa de sobrantes e matos	2	PV	ICNF, DGEG
2.3.1.2	Gestão de combustível nos aglomerados rurais e envolvente de áreas edificadas	2	PV	AU
2.3.1.4	Programa Aldeia Segura Pessoas Seguras	2	PV	ANEPC, AU
3.1.1.2	Apoio à população na realização de queimas e queimadas	3	PR	ICNF
3.1.2.1	Ações de vigilância em períodos e áreas rurais críticas	3	PS	GNR
4.3.2.3	Gestão da supressão	4	SS	ANEPC,...

1- APOIO A REALIZAÇÃO DE QUEIMADAS, PARA A RENOVAÇÃO DE PASTAGENS, COM O APOIO DOS PASTORES E DOS PRESIDENTES DE JUNTA/BALDIO



Projeto – Plano de Fogo Controlado -



2 - APOIO A REALIZAÇÃO DE QUEIMA DE SOBRANTES

Município de Montalegre



Ver Municípios Registados

ICNF

Queimas de amonhoados extensivas

Queimadas

808 200 520

GNR

1. É UMA QUEIMA OU UMA QUEIMADA
2. RECORRE O LOCAL E A DATA DA ATIVIDADE
3. AGUARDE RESPOSTA POR EMAIL OU SMS

REGISTE-SE NA APLICAÇÃO E SOLICITE AUTORIZAÇÃO EM 3 PASSOS

Aceda aqui

Se pretende criar queimas de amonhoados através do seu telemóvel instale a nova app queima segura

Aplicação gratuita para telemóvel disponível em lojas móveis online. Ligue um e-mail de contacto para receber a notificação e instalar no seu telemóvel através do seu sistema operativo.

SEJA RESPONSÁVEL E COLABORE!



VAMOS ENVOLVER AS EQUIPAS DE SAPADORES E BOMBEIROS A FAZER E EXPLICAR COMO SE FAZ UMA QUEIMA EM TODAS AS FREGUESIAS



3-PROMOVER O APOIO AO PASTOREIO EXTENSIVO COM REBANHOS:

CABRAS SAPADORES:





4 - DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCENDIOS: ABERTURA DE CORTA FOGOS



CONSTRUÇÃO DE PONTO DE ÁGUA

Município de Montalegre



5-GESTÃO DA PAISAGEM E REMUNERAÇÃO OS SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS:

- Criação de jovens bosquetes de carvalho
- Certificação da madeira de carvalho
- Agro-Silvoambientais (melhoramento do pastoreio, sequestro do carbono)
- Criação de mosaicos em torno dos apiários
- Associar isto tudo ao aumento do valor dor produtos endógenos:
 - mel
 - castanhas
 - carne
 - turismo rural, caça





Muito Obrigado!

José Bento

Tel. 276 510 200

e-mail: josedias@cm-montalegre.pt

